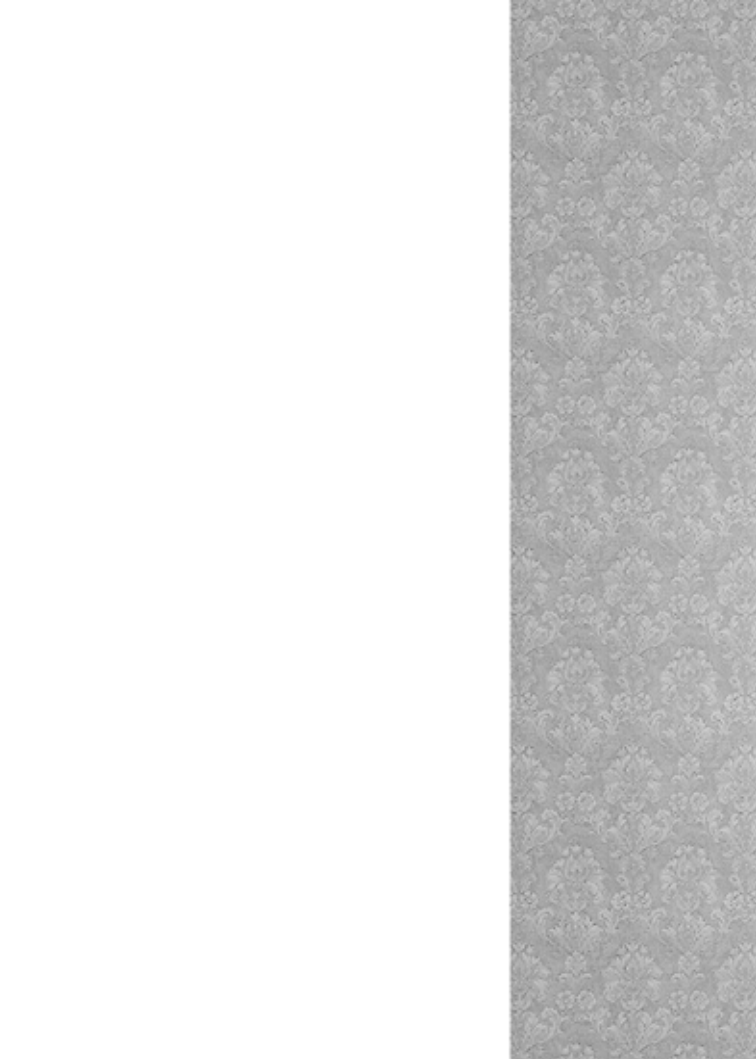


A VERDADE QUE LIBERTA

PR. MÁRCIO VALADÃO





A VERDADE QUE LIBERTA

PR. MÁRCIO VALADÃO



EPÍSTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO

JUDAS

Conteúdo pelo Sr. original — Apóstolo de Jesus Cristo, do mesmo Cristo e do mesmo Deus — Profeta

SUMÁRIO

1. Autoria e conteúdo — O autor é Judas, irmão de Jesus, um discípulo que não era um dos doze apóstolos. O conteúdo é uma carta pastoral que trata da doutrina da igreja e da vida cristã.

2. Propósito da epístola — O propósito da epístola é alertar os crentes para a doutrina da igreja e da vida cristã, e para a doutrina da igreja e da vida cristã.

3. Estrutura da epístola — A epístola é dividida em duas partes: a primeira parte trata da doutrina da igreja e da vida cristã, e a segunda parte trata da doutrina da igreja e da vida cristã.

4. Conclusão — A epístola termina com uma bênção e uma oração.

5. Referências — A epístola cita várias passagens da Bíblia, incluindo Gênesis 38:1-29, Romanos 16:7, e 2 Pedro 2:1-22.

201

Epístola Universal do Apóstolo Judas

1. Autoria e conteúdo

2. Propósito da epístola

3. Estrutura da epístola

4. Conclusão

5. Referências

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição janeiro/2010

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

William Buchacra

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

A epístola de Judas é o penúltimo livro da Bíblia. Essa carta tem apenas um capítulo com vinte e cinco versículos, contendo seiscentas e treze palavras. Esse total de palavras pode ser alterado em outras versões, mas não o seu conteúdo. Não há nela nenhuma pergunta, e, dos vinte e cinco versículos, vinte e dois deles são históricos. Um versículo é uma profecia que já foi cumprida. Os outros dois versículos também são profecias, mas ainda não foram cumpridas e tangem a respeito da volta gloriosa do Senhor Jesus Cristo.

A carta de Judas é uma carta pessoal para uma

ou mais congregações espalhadas pelo Império Romano. Nela ele advertiu sobre os perigos que a igreja enfrentava na época, que ao contrário do que se pensava, não se tratava de perigo como perseguição declarada, mas de heresias e distorções da fé. Judas, apesar de desejar escrever sobre a salvação, precisava alertar os leitores a respeito de homens imorais que pervertiam a graça. Por meio dessa carta ele advertiu aos crentes que fortalecessem o relacionamento com Deus em oração.

A Epístola de Judas foi escrita em um período não muito diferente do que estamos vivendo, em que muitas vezes a verdade se encontra escondida, oculta. É época na qual cada vez mais cresce o número de falsos mestres. Judas, por intermédio dessa carta, nos encoraja a firmar na fé e na oração, assim como fizera com as igrejas daquela época. Pois é o Senhor que nos dirige, nos orienta sobre a verdade. Ele nos revela a sua verdade em Jesus, seu Filho (João 1.17), e também na sua Palavra que é a verdade (Salmo 25.5; João 17.17).

Nesse tempo em que vemos tantos escarnece-dores que andam sobre ímpias paixões, espalham divisões e não caminham em Espírito, distorcem a

Palavra de Deus em busca de seus próprios interesses, o que devemos fazer é buscar na fé, na oração, na comunhão com nosso Deus e em sua Palavra a verdade. Precisamos buscar a verdade que está em Cristo Jesus e Ele nos guardará dos tropeços, pois Ele *“é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória [...]”* (Judas 24).

Querido leitor, busque a verdade. Você tem a Palavra de Deus, mantenha-se firme na fé. Eu oro para que você seja encorajado por essa pequena, mas grande obra que explana (explica) sobre a carta de Judas. Esta que nos orienta a buscar, sempre, a Jesus, a Palavra dele, ou seja a verdade de Deus para as nossas vidas.

“Pai, esta é a tua palavra bendita. Que ela venha nos edificar, nos consolar e, também, nos exortar. Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. E, mediante essa Palavra Viva, espada de dois gumes, possa cumprir o seu propósito em nós, penetrando e tirando tudo aquilo que é apenas su-

perfcial e, muitas vezes, tão natural em nossa vida. Queremos viver, ó Pai, pautando o nosso existir pelos princípios da tua Palavra. Senhor, eu reivindico cada coração que neste momento está lendo este livro para que a tua Palavra possa alcançar o coração de cada um em todos os lugares onde quer que esteja. E, que ao término deste estudo cada um possa estar bem mais parecido com Jesus. Que a tua unção esteja na minha vida e na vida deste querido leitor, em nome de Jesus. Amém!”

QUAL A SUA IDENTIDADE?

“Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo, a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados. Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue

aos santos. Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo. Quero, pois, lembrar-vos, embora já estejais cientes de tudo uma vez por todas, que o Senhor, tendo libertado um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram; e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia; como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição. Ora, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só contaminam a carne, como também rejeitam governo e difamam autoridades superiores. Contudo, o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele; pelo contrário, disse: O Senhor te repreenda! Estes, porém, quanto a tudo o que não entendem,

difamam; e, quanto a tudo o que compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se corrompem. Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim, e, movidos de ganância, se precipitaram no erro de Balaão, e pereceram na revolta de Corá. Estes homens são como rochas submersas, em vossas festas de fraternidade, banqueteadando-se juntos sem qualquer recato, pastores que a si mesmos se apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores em plena estação dos frutos, destes desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas; ondas bravias do mar, que espumam as suas próprias sujidades; estrelas errantes, para as quais tem sido guardada a negridão das trevas, para sempre. Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades, para exercer juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele. Os tais são murmuradores, são descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias; são adutores dos outros, por motivos interesseiros. Vós,

porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, os quais vos diziam: No último tempo, haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias paixões. São estes os que promovem divisões, sensuais, que não têm o Espírito. Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna. E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida; salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também compassivos em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne. Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!” (Judas 1-25.)

Uma das coisas das quais mais falamos é sobre nomes, nomes bonitos, como também, nomes diferentes. Falamos de João, Marcos, de Ana Paula, de Rute, enfim, nomes com significados muito bonitos, escolhidos cuidadosamente pelos pais. Particular-

mente, eu não conheço ninguém que tenha o nome de Judas. Entretanto, Judas era um nome muito comum em Israel, e não era um nome estranho, se comparado a nomes como, Joaquim e Manoel em Portugal. No entanto, por causa de Judas Iscariotes, o que traiu Jesus, ninguém coloca o nome Judas em seu filho. Ninguém quer o cognome de “traidor”. Pois é assim que apelidamos alguém que trai. Porém, quando conhecemos esse Judas da epístola percebemos que ele fora bem diferente. Ele é uma pessoa na qual podemos perceber o imenso amor que sentia pelo Senhor Jesus.

Para que você possa conhecer um pouquinho mais sobre quem é esse Judas, vamos ler este texto do evangelho de Mateus: *“Tendo Jesus proferido estas parábolas, retirou-se dali. E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de tal sorte que se maravilhavam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos? Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas? Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto?”* (Mateus 13.53-56.) No evangelho de Marcos está escrito que: *“Tendo Jesus partido dali, foi para*

a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam. Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.” (Marcos 6.1-3.)

Em Gálatas encontramos um dos irmãos de Judas, Tiago, e o texto nos traz, de uma forma mais clara ainda, a identidade dele. Judas era irmão de uma pessoa que conhecemos, Jesus. O apóstolo Paulo disse: *“Decorridos três anos, então, subi a Jerusalém para avistar-me com Cefas e permaneci com ele quinze dias; e não vi outro dos apóstolos, senão Tiago, o irmão do Senhor.”* (Gálatas 1.18-19.) Tiago era irmão de Jesus. A Palavra de Deus nos diz de uma forma clara e objetiva que os próprios irmãos do Senhor não acreditavam que Ele fosse o Messias porque durante 30 anos Jesus viveu uma vida muito comum, em Nazaré.

“Dirigiram-se, pois, a ele os seus irmãos e lhe disseram: Deixa este lugar e vai para a Judéia, para que

também os teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque ninguém há que procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele. Disse-lhes, pois, Jesus: O meu tempo ainda não chegou, mas o vosso sempre está presente.” (João 7.3-6.)

Aos 30 anos Jesus deu início ao seu ministério, mas a sua própria família, os seus próprios irmãos não criam nele. A Palavra de Deus diz que após a ressurreição do Senhor Jesus, eles se quebraram, voltaram e creram no Senhor.

EXORTAÇÃO AOS “CHAMADOS”

Judas escreveu essa carta para que nós, hoje, pudéssemos entender mais sobre o reino de Deus.

A carta tem uma divisão bem natural. Os dois primeiros versículos é uma introdução que diz: *“Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo, a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados.”* É interessante que ele podia ter falado: *“Sou irmão*

de Jesus Cristo”, mas ele disse: *“Sou irmão de Tiago”*; porque todos sabiam quem era Tiago, o irmão do Senhor. Ele começa dizendo: *“Aos chamados”*. A palavra igreja significa *“os chamados”*. Ou seja, quem compõe a Igreja, quem a integra, são aqueles que foram chamados do reino das trevas para o Reino da luz. Essa expressão *“Igreja”* pode ser traduzida, de uma maneira clara, por *“Os Chamados”*. Paulo, na carta aos Romanos, no capítulo 8, versículo 28 disse: nós, os chamados, *“sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”* As coisas que cooperam para o bem daqueles que amam a Deus são, diretamente, para aqueles que são chamados segundo o propósito do Senhor.

Na segunda carta de Pedro, capítulo primeiro, versículo 10, Pedro exorta *“os chamados”* a estarem firmes: *“Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.”* Portanto, o propósito do Senhor é que você viva sem tropeçar.

Judas continua dizendo que *“[...] aos chamados, aos amados em Deus Pai [...]”* Existe algo que deve

ser forte na vida do cristão, é a convicção de que é amado por Deus, pelo Pai, o Criador. Existem algumas pessoas que são conhecidas como “*peças mal-amadas*”. Às vezes você vê uma esposa triste, abatida, os olhos fundos e os cabelos em desalinho, e percebe que ela é uma pessoa mal-amada. Até mesmo um cachorrinho, quando é bem tratado, fica ao seu lado, mas quando é maltratado e alguém chega em casa, ele fica pelos cantos, acuado, com medo.

Judas disse aos “*amados em Deus Pai*.” Não é apenas saber que Deus me ama, mas saber que sou amado por Ele, isso faz toda a diferença. E mais do que isso: “*guardados em Jesus Cristo*”. Vimos aqui três realidades profundas. Primeira, somos “*chamados*”; segunda, somos “*amados em Deus Pai*”, e terceira, somos “*guardados em Jesus Cristo*”. Que essas afirmações nos ajudem a sermos transformados em alvos da paz, da misericórdia e do amor. Isso é tudo o que mais precisamos em nossa vida. Não carecemos de muitas coisas, mas precisamos da misericórdia, da paz e do amor de Deus. Essas realidades já fazem parte de nós. Quando recebemos a Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador essas realida-

des e esses dons passam a ser nossos: a misericórdia, a paz e o amor. Judas, sob o domínio do Espírito Santo, escreveu esta preciosidade para nós: “[...] *a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados.*” (v.2.) Querido leitor, saiba que esses dons você já os tem.

Nos versículos 3 e 4 há uma divisão bem natural, e ele explica o motivo pelo qual escreveu essa carta. *“Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo.”*

A razão dessa carta de Judas foi expressa quando ele disse: *“eu quero que vocês batalhem pela fé.”* Muitas vezes, achamos que temos que batalhar apenas contra satanás e os seus demônios. Entretanto, temos que usar toda a armadura de Deus. Calçando

os pés com o evangelho da paz, tomando a couraça da justiça, o cinto da verdade, o capacete da salvação, o escudo da fé, e a espada do Espírito, mas não apenas para enfrentar satanás e seus demônios, como também para enfrentarmos aqueles que querem subverter (perturbar) a nossa fé. *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo.”* (Efésios 6.10-11.) Assim como, vemos na carta de Paulo aos Efésios a respeito das ciladas do diabo, precisamos entender, também, que ele usa pessoas, e, muitas vezes, as que estão próximas a nós, no sentido de transtornar a nossa fé a tal ponto que passamos a duvidar. Isso é subverter (perturbar) a nossa fé. Porém, se estivermos preparados com toda a armadura de Deus não iremos cair na conversa tola do diabo e nem cair nas insinuações lançadas contra nós.

Temos vivido uma época de muitas confusões, muitas são as mentiras contadas em nome de Deus, verdadeiros absurdos. Convivemos com um irmão que fora membro da Igreja Batista da Lagoinha, porém depois de um tempo ele se mudou para São Paulo e passou a congregar em outra igreja. Conversando com ele, esse me disse: *“Pastor, eu agora*

estou na fé, eu finalmente achei a verdade". E ele me confabulou que passara a tomar banho de calção. Então lhe perguntei: *"Mas por quê?"* Ele disse: *"Ah, porque se Jesus voltar e eu estiver nu eu não vou subir"*. Tive que me conter para não deixá-lo constrangido. Isso não tem nada a ver com o que a Palavra de Deus diz. Mas a pessoa *"estufa o peito"* e diz: *"Eu achei a verdade"*. Não é por esse caminho. Isso é infantilidade. Infelizmente há muita distorção da fé.

"Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação." (Judas 3.) A salvação é comum a todos nós. Não existe uma salvação diferenciada para cada cristão que congrega em denominações diferentes. A salvação é uma só, não há um preço diferenciado para cada um. Jesus Cristo pagou o mesmo preço pela minha e pela sua redenção, e para cada um que neste Planeta aceita o sacrifício feito por Jesus na cruz. Muitos dizem que existe a igreja verdadeira, a igreja que está com a doutrina certa, porém isso não existe. A Palavra de Deus é clara quando diz *"da nossa comum salvação."*

Judas percebendo isso disse que: *"[...] me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-*

vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.” (v.3.) A fé que foi entregue aos santos não significa uma crença, mas toda uma estrutura doutrinária, ou seja, toda a compreensão da fé em Jesus Cristo e que já nos foi entregue. A verdade está na Palavra, nas Escrituras, não existe revelação fora das Escrituras.

E CONHECERÁS A VERDADE

As Escrituras dizem que: *“O meu povo está sendo destruído”*, mas não é pelo pecado, porque pecado recebe perdão. *“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”* (Oséias 4.6.) Falta o conhecimento e, normalmente, as pessoas fracas na fé se impressionam muito mais com shows evangélicos do que com a Palavra de Deus. Muitas vezes a Palavra de Deus é desprezada. No entanto, o que alimenta a nossa alma é a Palavra de Deus. O que nos traz fé é a Palavra de Deus. O Senhor disse

que: “[...] não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem.” (Deuteronômio 8.3.)

Certo momento, quando uma multidão seguia a Jesus, após ter multiplicado os pães Ele disse: *“Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.”* (João 6.35.) Porém, a multidão partiu e só ficaram os discípulos. Jesus então falou: *“Porventura, quereis também vós outros retirar-vos?”* E os discípulos responderam: *“Senhor para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna [...]”* (João 6.67-68.)

Há uma fé pela qual temos que batalhar. Entretanto, como batalhar se não conhecemos as Escrituras? Todos os erros, todas as heresias, todas as situações as mais terríveis que têm destruído vidas, acontecem exclusivamente por falta do conhecimento da Palavra de Deus.

Uma das palavras que vemos na carta de Judas está no versículo 4, ele disse a respeito das pessoas que estavam criando confusão na igreja, e apontou diretamente dizendo que *“certos indivíduos”*, certos irmãos amados; ou seja, pessoas que tinham cara de irmãos, mas não eram. *“Pois*

certos indivíduos se introduziram com dissimulação”, ele foi direto ao alvo: os irmãos eram lobos vestidos de cordeiro.

Vejamos um exemplo de pessoas assim:

Uma irmã que havia chegado de uma cidade do interior nos contou sobre um homem que chegara à igreja da cidade dizendo ser pastor. Este era uma pessoa astuta (esperta), que impressionava a muitos. Porém, aquele homem era um estelionatário, ele criou uma grande confusão naquele lugar e acabou sendo preso. Ao chegar na prisão mandaram que ele tirasse toda a roupa, e para a surpresa de muitos o corpo dele era todo depilado, e em sua mala tinha todo tipo de roupa feminina, até mesmo uma peruca. Imagine o estrago que tudo isso causou, a destruição que ali fora provocada. A confusão que ali fora criada. Infelizmente, há muita confusão em muitos lugares. É por causa de pessoas assim, indivíduos dissimulados que, muitas vezes, encontramos ovelhinhas, cheias de carrapichos, machucadas e feridas.

“Certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios,

que transformam em libertinagem a graça do nosso Deus.” (v.4.) Pessoas que diziam: “Olha, você pode pecar à vontade porque a graça de Deus perdoa. Você pode fazer o que você quiser porque a graça de Deus é maior do que o juízo dele”. Meus irmãos, a carta de Judas traz exatamente essa compreensão sobre aqueles que transformam a graça do Senhor em libertinagem. A doutrina dizia que a pessoa podia fazer o que quisesse com o seu corpo porque não iria tocar o espírito, e muitos entraram por um caminho de depravação moral.

O JUÍZO DE DEUS

“Quero, pois, lembrar-vos, embora já estejais cientes de tudo uma vez por todas, que o Senhor, tendo libertado um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram; e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia; como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo se entregado à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo

do fogo eterno, sofrendo punição.” (Judas 5-7.)

Há três revelações nesse texto: a primeira é a história de Israel, a segunda a história dos anjos que se rebelaram, e a terceira a história de Sodoma e Gomorra. Nas três revelações houve punição, o juízo de Deus.

Na história de Israel, aproximadamente seiscientos e cinquenta mil judeus saíram do Egito, quando Moisés tirou o povo de lá. Cerca de seiscientos e cinquenta mil atravessaram o mar Vermelho, mas diz a Palavra de Deus que durante toda aquela caminhada eles murmuraram, pecaram, e blasfemaram contra o Senhor, por esse motivo veio o juízo de Deus. De todos os que saíram do Egito, apenas dois entraram na Terra Prometida, Josué e Calebe, o restante daquela geração ficou pelo caminho. Os que não creram, os que murmuraram, foram os mesmos que reclamavam para Moisés: *“Por que você nos tirou do Egito? Tínhamos tudo lá, vamos morrer nesse deserto”*. Por isso, somente Josué e Calebe entraram na Terra Prometida.

Outro exemplo do Juízo de Deus está no versículo 6; é sobre os anjos que se rebelaram: *“Os anjos, que não guardaram o seu estado original, mas aban-*

donaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia.” Um terço dos seres angelicais se envolveu na rebelião de Lúcifer, e transformou-se em demônios. Eles estão destinados ao inferno, sua prisão até o juízo final. Alguns anjos perversos, os demônios, ainda estão em liberdade, a serviço de satanás. Mas já foram condenados. A lógica é que, se Deus castiga os anjos desse modo, certamente não poupará os falsos mestres.

O juízo também pode vir de imediato, como veio para Sodoma e Gomorra, como está escrito no versículo 7: *“Como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo de fogo eterno, sofrendo punição.”*

Meus irmãos, nós amamos os homossexuais, muitos missionários vão pelas ruas, falando com travestis, levando o amor de Jesus a eles, mas nós não amamos o pecado do homossexualismo, que é algo que o Senhor Deus abomina. O juízo do Senhor veio sobre Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas que também foram destruídas, ou seja,

aquele pecado provocou a ira do Senhor.

Durante os 40 anos no deserto, o juízo veio sobre cada um daqueles milhares de homens e mulheres. Já para os anjos caídos o juízo veio a longo prazo, eles estão por aí há milhares de anos, mas o juízo os aguarda, porque já estão condenados.

Dos versículos 8 ao 16, e o 19, encontramos um quadro em que os valores da vida precisam ser espirituais, entretanto, não têm sido esses valores que temos encontrado. *“Ora, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só contaminam a carne, como também rejeitam governo e difamam autoridades superiores. Contudo, o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele; pelo contrário, disse: O Senhor te repreenda! Estes, porém, quanto a tudo o que não entendem, difamam; e, quanto a tudo o que compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se corrompem. Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim, e, movidos de ganância, se precipitaram no erro de Balaão, e pereceram na revolta de Corá. Estes homens são como rochas submersas,*

em vossas festas de fraternidade, banqueteadando-se juntos sem qualquer recato, pastores que a si mesmos se apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos, árvores em plena estação dos frutos, destes desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas; ondas bravias do mar, que espumam suas próprias sujidades; estrelas errantes, para as quais tem sido guardada a negridão das trevas, para sempre. Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades, para exercer juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele. Os tais são murmuradores, são descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias; são adutores dos outros, por motivos interesseiros.” E o versículo 19: “São estes os que promovem divisões, sensuais, que não têm o Espírito.”

Devemos olhar para o espelho, que é a Palavra de Deus, e perguntar: *“Será que a minha vida apresenta alguma dessas características?”* Tenho agido

como falso mestre? Quando fazemos com que a graça de Deus se torne em vão, agimos como os falsos mestres.

Judas inicia dizendo que: “[...] *quais sonhadores alucinados, rejeitam o governo e difamam autoridades superiores [...]*” No versículo 9 temos o exemplo do arcanjo Miguel. Quando Moisés morreu, aos 121 anos, houve uma disputa pelo corpo dele. Se Moisés fosse sepultado em um lugar, e esse lugar ficasse conhecido, existiriam hoje peregrinações para visitar o seu túmulo. O túmulo de Jesus está em Jerusalém, mas há uma certeza: qualquer pessoa pode se aproximar e chegar ao túmulo, porém, há uma grande diferença: o túmulo está vazio. Satanás e os demônios disputavam o corpo de Moisés, mas mesmo assim o arcanjo Miguel, aquele que era o superior nas regiões angelicais, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra o próprio diabo, pelo contrário, ele disse: *“O Senhor te repreenda.”* Até mesmo o arcanjo Miguel demonstrou respeito pela autoridade de outrem, em nítido contraste com a atitude dos falsos mestres. Algo que precisa ser uma característica de qualquer cristão é: ter respeito. Judas, no versículo 10, disse: *“Estes, porém, quan-*

to a tudo o que não entendem, difamam; e, quanto a tudo o que compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se corrompem." E, no versículo 11 há um clamor, quase um suspiro, quando ele disse: *"Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim, e movidos de ganância, se precipitaram no erro de Balaão, e pereceram na revolta de Corá."* Ele apresenta três homens: Caim, Balaão e Corá. Balaão foi um profeta; Balaque mandou que ele fosse amaldiçoar o povo de Israel, mas ele não conseguia, pois Balaão conhecia o Deus verdadeiro, embora recorresse aos encantamentos e às adivinhações. Entretanto, mesmo Deus lhe dizendo que não fosse, Balaão esperava que Deus mudasse de ideia e lhe permitisse ir. Deus concedeu permissão, mas também expressou seu desagrado com isso e com o amor de Balaão às riquezas (Números 22.18-20). No meio do caminho, até uma jumenta falou com ele sobre o seu erro. No entanto, Balaão ensinou o povo a pecar. Números, capítulo 31, versículo 16 nos relata sobre o pecado de Balaão, ele ensinou o povo a pecar. Balaão trouxe para o meio do arraial do povo de Deus mulheres ímpias, e os homens se misturaram com elas e elas os levaram aos ídolos.

Já, o caminho de Caim é o egoísmo. Ele tinha um irmão, Abel, e houve um momento em que o Senhor lhe disse: *“Caim, onde está o teu irmão?”* E ele respondeu: *“Sou eu, porventura, guardador do meu irmão? Eu não tenho nada a ver com ele, eu cuido da minha vida, é cada um por si”*. Mas não é bem assim, nós somos responsáveis uns pelos outros. Igreja é família, tem que existir responsabilidade. Igreja traz privilégios sim, mas, por outro lado, há um desafio muito grande que é o de sermos guardadores uns dos outros. O caminho de Caim que o levou à destruição foi exatamente esse: *“Eu não tenho nada a ver com meu irmão. Sou eu, porventura, guardador do meu irmão?”* Nós temos uma responsabilidade com o outro, com você.

Caim era egoísta, ou seja, o *“eu”* no centro de tudo. *“A vida é minha e eu faço o que quiser, eu não tenho nada a ver com o outro”*. Mas, à medida que você vai vivendo a verdade da Palavra, e quando o verdadeiro sentido de Igreja começa a dominar sua vida, você começa a perceber que as atitudes que toma têm grande influência na vida do seu irmão. Você pode levantar o seu irmão ou derrubá-lo. Quantas vezes, pessoas que caminhavam tão bem,

de repente, naufragaram na fé, por causa de um mau testemunho? Jesus fala sobre isso em Lucas, no capítulo 17, versículos 1 e 2: *“Disse Jesus a seus discípulos: É inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm! Melhor fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e fosse atirado no mar, do que fazer tropeçar a um destes pequeninos.”* Tenha cuidado, a Igreja é formada por pessoas humanas, de carne e osso, e pessoas são falhas, não são anjos. Nunca seja problema na vida de ninguém, não seja motivo de tropeço para os pequeninos do Senhor. Você precisa dizer em alta voz para você mesmo: *“No que depender de mim serei uma bênção nas mãos de Jesus”*.

O outro homem que Judas mencionou foi *“Corá.”* Esse homem provocou uma revolta entre o povo de Israel. Números, capítulo 16, nos primeiros 31 versículos mostram a história dessa rebelião. Corá se levantou contra Moisés dizendo: *“Por que somente Moisés é quem fala? Nós também podemos falar”*. Mas havia um espírito por detrás dele. Moisés tinha uma autoridade delegada por Deus e só tem autoridade quem está debaixo de autoridade.

CUIDADO COM OS FALSOS MESTRES

Por que será que o mundo não veio ainda para os pés de Jesus? Será que é falta de pregação? Será que você conhece alguém que nunca ouviu falar de Jesus? É porque está faltando garra, no sentido de batalhar pela fé e, batalhar pela fé é ter a vida tão bonita sob o controle do próprio Espírito do Senhor.

No versículo 12 ele continua dizendo que eles “[...] *banqueteando-se juntos sem qualquer recato,*

pastores que a si mesmos se apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos [...]” Como aquelas nuvens escuras em que há relâmpagos e trovões, e pensamos que vai cair uma tempestade, mas não chove, *“não cai nem um pingo”*. É como aquele irmão que diz que faz e acontece, mas é só barulho, não tem nada. Nuvens sem água, impelidas pelos ventos; vão para um lado e para o outro, seguem as mais estranhas doutrinas, mas a fé não é isso, fé é relacionamento com Jesus. São como *“árvores em plena estação de frutos, destes desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas.”* Mas que frutos são estes que o Senhor espera? Os frutos do Espírito. E Paulo cita-os um a um: *“Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.”* (Gálatas 5.22-23.)

No versículo 13, ele continua dizendo que são como *“ondas bravias do mar, que espumam as suas próprias sujidades; estrelas errantes, para as quais tem sido guardada a negridão das trevas, para sempre.”*

E, no versículo 16, Judas disse que eles *“são murmuradores, são descontentes, andando segun-*

do as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias; são adutores dos outros, por motivos interesseiros.” Qual é o nível de murmuração que existe em sua vida?

Nos versículos 17 e 18 ele abriu um parêntese, depois de fazer essa radiografia tão negativa, mas real, Judas disse: *“Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, os quais vos diziam: No último tempo, haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias paixões.”* Estamos vivendo esse tempo e as Escrituras dizem que nesse tempo, quem é limpo vai se limpar cada vez mais, mas quem é sujo, cada vez vai se sujar ainda mais. Dar-se-á início a uma enorme separação na Igreja. As pessoas começarão a tomar as suas posições, e aqueles que são firmes, irão ficar mais firmes. Porém, aqueles que não são firmes, aqueles que não querem absolutamente nada, irão se afastar. E, muitos desses, não procurarão estar nem em outras igrejas. Esse será um período em que o juízo virá.

E, no versículo 19 ele continua dizendo que: *“São estes os que promovem divisões, sensuais, que*

não têm o Espírito.” Ninguém pode dizer que tem o Senhor Jesus, como realidade na sua vida, a não ser que seja pelo Espírito Santo. Quem não tem o Espírito Santo não nasceu de novo, não tem a Vida. Se uma pessoa não tem o Espírito Santo morando nela, significa que não nasceu de novo, porque o novo nascimento é fruto da obra do Espírito Santo.

FÉ E ORAÇÃO

Continuando, o versículo 20 diz: *“Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo.”* O que temos procurado fazer, e nos empenhado a ensinar, é para que cada pessoa seja edificada na fé. Uma fé santa, sem mistura, transparente. Uma fé santa, ou seja, uma fé única. E a Palavra de Deus diz que devemos estar *“orando em Espírito”*. Algumas pessoas imaginam, ou pensam que orar no Espírito é fechar os olhos e ficar em silêncio. Isso é orar em silêncio, orar no Espírito é falar em línguas. E você precisa falar em línguas. Você pode até dizer que ora em línguas e cai de joe-

lhos, fica arrepiado e vem uma coisa sobre você, só dessa maneira, você começa a orar em línguas. Não é assim. A Palavra de Deus diz que se você nasceu de novo, você já tem o Espírito Santo. Você pode orar em línguas a qualquer momento, quando você quiser. Se você já tem o Espírito, não existe isso de que vem algo e que lhe toma de tal modo que não consegue se controlar. O Espírito do Senhor habita em nós e é por isso que temos que orar em línguas. O apóstolo Paulo diz na primeira carta aos Coríntios que: *“Orarei com o Espírito, mas também orarei com a mente [...]”* (1 Coríntios 14.15.) Quando você ora com a mente você pensa no que vai falar, mas orar em línguas, não. Você precisa falar em línguas porque à medida que fala em línguas, edifica a si mesmo. *“O que fala em outra língua a si mesmo se edifica.”* (1 Coríntios 14.4.) É o que Judas nos ensinou: *“Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo [...]”* (Judas 20.) Paulo, também disse: *“Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.”* (Efésios 6.18.) E ele disse também em Romanos 8, versículo 36: *“Como está escrito: Por amor de ti, somos*

entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro.” (Romanos 8.36.) Já aconteceu com você, de não saber como orar? Paulo afirma que nós não sabemos orar como convém, mas que *“também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis”* (Romanos 8.26). E o Espírito Santo habita em nós, o nosso corpo é o templo dele. É Ele quem *“intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis.”* E isso acontece quando oramos em Espírito.

Voltando para Judas, versículos 21 a 22, ele disse que devemos nos guardar *“no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna. E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida.”* O oposto da fé não é a incredulidade, mas, sim, a dúvida. A dúvida sempre vem com aquela interrogação: será?

E no versículo 23 diz que nós devemos salvar os que estão na dúvida, *“arrebatando-os do fogo.”* Você pode até dizer que quem salva é Jesus, e está certo, mas o instrumento para a salvação desses é você. Seu coração precisa estar cheio de compaixão por

eles. *“Salvai-os, arrebatando-os do fogo”*. E quem vai fazer esse trabalho é você. É você quem irá *“arrebatar do fogo”* o seu colega de trabalho; o seu vizinho, o seu parente, o seu marido, ou a sua esposa, ou os seus filhos que ainda não vieram para o Senhor.

Muitas vezes, achamos que temos muito tempo, sendo que o único tempo que temos é o dia de hoje. O dia de amanhã acontecerá pela misericórdia de Deus, e ninguém pode dizer como será amanhã, pois não sabemos do amanhã. Hoje, você está em pé, vivo, mas só Deus sabe se amanhã será assim. Recordo-me de uma irmã, Suzi, uma jovem, que quando estava vindo para o templo passou mal dentro do ônibus e foi levada rapidamente para o hospital, e ela veio a falecer. Muitas vezes falamos que temos muito tempo, mas o único tempo que temos é hoje. Jesus disse: *“Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?”* (Mateus 6.27.) Nosso tempo é hoje. Invista na sua casa, invista em seus colegas. A pior coisa que você pode experimentar na vida é ir ao sepultamento de alguém com as suas mãos manchadas pelo sangue daquela pessoa, ou seja, você teve a oportunidade de falar de Jesus para ela e não falou.

Você pode falar: *“Mas, pastor, ser crente é muito difícil”*. E eu digo que realmente é difícil. Entretanto, Jesus falou: *“Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela).”* (Mateus 7.13.) Mas não existe nada mais glorioso do que cumprir o querer do Senhor.

CONCLUSÃO

Nos versículos 24 e 25 Judas apresenta uma doxologia, ou seja, uma adoração que diz: *“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, [...]”* Ele começa mostrando a grandiosidade do Senhor, ele diz: *“[...] àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços [...]”* Ele lhe guarda para que não tropece e não leve ninguém a tropeçar por causa da sua vida.

Essas pessoas, as quais Judas mencionou, seriam de pedra de tropeço para os outros, entretanto, o Senhor *“é poderoso para vos guardar de tropeços.”* Ele é poderoso. Tudo o que os nossos olhos podem

ver foi criado por Ele e Ele tem mantido tudo pelo seu poder. Nosso Deus é poderoso para nos guardar de tropeços. Se você se esquecer de tudo o que ouviu sobre o livro de Judas, não se esqueça desta palavra: *“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços”*. Porque, *“não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar”* (1 Coríntios 10.13). Deus é poderoso para vos guardar de tropeços. Não vem, sobre a sua vida, uma única tentação além das suas forças. Cada um suporta um nível de tentação diferente. É como no mundo físico, algumas pessoas conseguem levantar um saco de 60 quilos, como se fosse um pacotinho de arroz. Já outro consegue carregar um saco de 50 quilos, enquanto que outro não consegue levar sequer um saco de 20 quilos. No mundo espiritual existe diferenciação também. O Senhor conhece o limite de cada um, e Ele sabe qual é o seu limite. Quero afirmar isso para você: Você não é obrigado a pecar.

A Palavra de Deus diz que: *“[...] àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços [...]”* E o verso 24

conclui dizendo: *“e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória.”*

Querido leitor, sabe por que você está aqui, ouvindo estas palavras? No livro de Jó houve um momento em que o diabo estava diante do Senhor e Deus lhe disse: *“Observaste o meu servo Jó?”* (Jó 1.8.) A Palavra de Deus diz que é para vos apresentar com exultação. Exultação é uma alegria indescritível. *“Para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória”*. Mácula é mancha, e Ele quer nos apresentar com exultação, sem mancha alguma, diante da sua glória.

Em Hebreus, capítulo 7, versículo 25, está escrito: *“Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.”* E o texto de Judas nos versos 24 e 25 reafirmam: *“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!”*

Era este o recado de Judas para todos nós.

Você foi chamado. *“Judas, servo de Jesus Cristo e*

irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo, a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados.” Que você tome posse da misericórdia, da paz e do amor, *“exortando-vos a batalhardes diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos”*. Você foi chamado, não apenas para viver a fé, mas para batalhar pela fé. A fé que lhe foi entregue, a fé que é a Palavra de Deus. Não torne, de maneira alguma, vã a graça do Senhor Jesus.

O plano foi frustrado para os israelitas que pecaram no deserto. Os anjos que se rebelaram estão em cadeias eternas, Sodoma e Gomorra foram destruídas. O Senhor disse para não tomarmos o caminho de Caim, o caminho do egoísmo, o caminho da independência dizendo: *“Eu não tenho nada a ver com meu irmão.”* O caminho de Balaão que levou outros a pecarem e o caminho de Corá, que levou outros ao caminho da rebelião.

O plano de Deus continua sendo um; Deus sempre quis ser uma família, em que todos os seus filhos fossem semelhantes ao seu próprio Filho Jesus Cristo. Este é o sonho do Senhor. O que mais Ele poderia fazer que Ele ainda não fez? Por

isso, busque a verdade da Palavra de Deus, ore em Espírito, não tropece. *“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória.”* Você não precisa tropeçar absolutamente em nada. Há poder no sangue do Senhor Jesus.

Deus lhe abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de

decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com